

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALMAGREIRA

## ATA N.º DEZASSEIS

### (QUADRIÉNIO DOIS MIL E TREZE-DOIS MIL E DEZASSETE)

Aos **dezasseis dias de dezembro de dois mil e dezasseis**, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, teve lugar no salão Nobre da Junta de Freguesia de Almagreira, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Almagreira, estando presentes os seguintes elementos que a compõem: Pedro Pinto, Aldina Pedro, Filipe Martins, Isabel Oliveira, Carlos Oliveira, Sandra Pinto, Isabel de Jesus, José Lopes e Sílvio Silva, a fim de apreciar os assuntos constantes na seguinte ordem de trabalhos:

#### **I – Período de intervenção do público**

1. Intervenção do público assistente.

#### **II - Período antes da ordem do dia**

1. Leitura e votação da ata da Assembleia de Freguesia de 30 de setembro de 2016;
2. Intervenções na generalidade.

#### **III - Período da ordem do dia**

1. Informações do Presidente da Junta;
2. Apresentação, discussão e votação da proposta de Orçamento e Plano Plurianual de Investimento para o ano 2017;
3. Apresentação, discussão e votação da proposta de Mapa de Pessoal para o ano económico de 2017.

Encontravam-se ainda presentes, o senhor presidente da Junta de Freguesia, Fernando Matias, e os restantes elementos do executivo, Humberto Lopes e Teresa Leal.

Antes do início da sessão, tomou a palavra o presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Pinto, dando as boas vindas a todos os cidadãos, assim como aos elementos da própria Assembleia e do Executivo.

Iniciou-se então os trabalhos com a intervenção do público presente, tendo-se inscrito para o efeito o senhor Manuel Carmo da Silva.

O senhor Manuel Carmo da Silva informou que tinha ido juntamente com o presidente da Junta marcar o caminho dos Vascos, onde ficou combinado abater cinco pinheiros. Contudo, demonstrou a sua insatisfação, porque afinal tinham cortado dez pinheiros. Responsabilizou o homem da máquina, pois o mesmo não aguardou a sua chegada e a do madeireiro para lhe explicar como proceder. Perguntou também como estava a situação do poço junto à estrada, que, por razões de velocidades excessivas, poderia causar problemas no caso de haver despistes.

Foi dado seguidamente a palavra ao presidente da Junta para responder ao senhor Manuel que confirmou a ida ao terreno para marcar os pinheiros referidos. Foi com surpresa que deu conta da situação e lamentou o facto de não ter sido feito o que estava acordado, sendo que irá reportar o caso à Câmara Municipal. Informou ainda que será colocado um "rail" para proteger o poço de que fala o senhor Manuel para minimizar a preocupação com eventuais despistes.

Foi aberta uma segunda ronda de intervenções para mais alguém tomar a palavra, mas não havendo inscrições, deu-se por terminado o período de intervenções do público.

Passou-se para o ponto seguinte da ordem de trabalhos, com a leitura e votação da ata da sessão anterior.

O presidente da Assembleia referiu que, como tem sido hábito, a ata foi disponibilizada a todos os elementos da Assembleia, não tendo a mesma recolhido qualquer contributo. Ainda assim, questionou se alguém o queria fazer nesse momento. Não havendo nada a referir, dispensou-se a sua leitura, passando de imediato à sua votação, tendo a mesma sido aprovado por unanimidade dos presentes na última Assembleia e, desta forma, com direito de voto.

Seguiu-se para o ponto dois do período antes da ordem do dia, abrindo-se as inscrições para as intervenções na generalidade. Inscreveram-se por esta ordem: José Lopes, Aldina Pedro, Filipe Martins.

José Lopes começou por cumprimentar os presentes e tomou a palavra para falar sobre a rua da Fonte na Assanha da Paz, pois tem-lhe chegado comentários sobre a falta de luz naquela rua, e talvez fosse importante colocar uns postes de iluminação. Falou também da Travessa da rua da Fonte que, no sentido descendente não tem visibilidade para a rua de baixo, devido aos muros altos das vedações das casas adjacentes. A colocação de um espelho poderia resolver, ou pelo menos melhorar a situação, pelo que solicita a sua equação. Um pouco mais abaixo existe um espraçamento de águas que deveria também ser resolvido. Referiu-se igualmente ao corte de estrada para a passagem da conduta de água na Nacional duzentos e trinta e sete junto à Balança que ficou mal resolvida, havendo um abatimento de terras já com alguma dimensão, o qual poderá provocar danos aos carros que por ali passam.

Aldina Pedro cumprimentou igualmente os presentes e informou o executivo sobre a falta de iluminação na Rua Dona Inês na localidade dos Barros da Paz. Perguntou se criando um alerta para a EDP o problema ficaria resolvido ou se seria necessário fazer algo mais.

Filipe Martins cumprimentou a plateia. Prosseguiu a sua intervenção mencionando a existência de três buracos nas estradas dos Gregórios, dois na estrada principal e um na rua das Quintas. Esses buracos foram abertos para retirar as raízes que criavam irregularidades do piso e, entretanto, não mais foram tapados.

Foi dada a palavra ao presidente da Junta para responder às perguntas colocadas. Agradeceu a sinalização feita dos vários casos expostos, comprometendo-se a tentar encontrar as melhores soluções para cada um deles. Continuou referindo que o caso do espraçamento das águas mencionado por José Lopes já tinha sido estudado e a sua resolução passará por se fazer um aqueduto para encaminhar as águas que ali se acumulam. Quanto ao abatimento irá informar a Câmara para responsabilizar o empreiteiro que terá de resolver a situação. Sobre

a luz dos Barros da Paz, a EDP tem vindo a resolver as anomalias com alguma celeridade pelo que vai fazer o pedido no site. Sobre a questão do Filipe, os mesmos irão ser tapados muito em breve, numa altura em que será feita uma intervenção de ligação do alcatrão com os passeios e estacionamento das casas novas.

Abriu-se uma segunda ronda de intervenções, tendo havido a inscrição da Aldina Pedro.

Aldina aproveitou o facto de se estar a falar em passeios para perguntar como é que tinha ficado a situação da construção de passeios na rua principal do Paço, pois aquando da renovação da estrada, isso foi falado.

Retomou a palavra o presidente da Junta para explicar que no Paço está previsto numa primeira fase apenas o trajeto entre a escola e a capela, no que se refere à construção de passeios. Existem outros passeios previstos na Freguesia, mas para outras localidades de forma a repartir por vários lugares o esforço de extensão destas infraestruturas.

Terminado o segundo momento da ordem de trabalhos, passou-se de imediato ao período da ordem do dia com informações do presidente de Junta.

O senhor presidente retomou a palavra para dizer que as obras na rua do Canto e na rua do Valinho têm vindo a decorrer muito bem, e que os confinantes destas estavam a colaborar o que ajuda de sobremaneira o desenrolar das mesmas. Informou que na rua do Pinheiro Manso no São João da Ribeira também houve abertura por parte dos proprietários para se fazer uma intervenção há muito necessária, bem como na rua dos Fernandes dos Bonitos. A estrada de Almagreira às Barbas Novas também avança a bom ritmo. Informou que o saneamento básico da zona sul da Freguesia – Barros da Paz, Assanha da Paz, Reguengo, Penedos e Gregórios também já estão em fase de projeto, pelo que as localidades que ainda não estão servidas, serão intervencionadas nos próximos anos.

Terminadas as informações do Presidente, passou-se para o ponto seguinte da ordem de trabalhos com a discussão da proposta de orçamento para o ano civil de 2017.

O Presidente teceu os comentários tidos por importantes sobre os documentos apresentados, abrindo-se as inscrições aos restantes membros da Assembleia, a fim de solicitar os esclarecimentos necessários. Pediram a palavra para o efeito a Aldina Pedro e Pedro Pinto.

Aldina questionou do lado das despesas a verba inscrita para o memorial dos antigos combatentes no valor de mil euros. Perguntou também o porquê de haver uma diminuição de valor com as despesas com as remunerações certas e permanentes.

Pedro Pinto questionou o valor inscrito no contrato com a empresa de hidroponia, pois o valor acordado não coincidia com o agora inscrito.

O presidente da Junta retomou a palavra, explicando que o memorial acabou por custar cinco mil euros e no orçamento de dois mil e dezasseis apenas estavam previstos dois mil euros. Como a Câmara se disponibilizou a pagar cerca de metade do valor, os mil euros agora inscritos servem para fazer face à parte que ficará por pagar de acordo com o plano de pagamentos acordado com o fornecedor. Sobre as remunerações, explicou que, com a reorganização do primeiro ciclo por via do centro escolar, houve possibilidade de diminuir horas com as tarefas, visto o local de trabalho estar concentrado e não disperso com acontecia no

passado. Sobre o contrato com a empresa de hidroponia, o presidente justificou o valor inscrito com a dificuldade de inscrição do terreno da Junta na conservatória e finanças, que impossibilitou o recebimento dos valores acordado com a empresa. Informou que a Freguesia apenas rececionou o primeiro pagamento e que os valores constantes no orçamento contemplam a transferência dos valores de dois mil e dezasseis para dois mil e dezassete.

Aberta a segunda ronda de questões apenas Pedro Pinto pediu a palavra para questionar a situação da venda do autocarro antigo, visto que este também consta no orçamento.

O presidente de Junta respondeu que a situação do autocarro não é uma situação fácil. O mesmo já esteve à venda por uma ocasião, mas não apareceram propostas válidas. Entretanto, juntou-se também o "Jumper" e outras ferramentas obsoletas por forma a tentar novamente a venda na esperança de alguém se mostrar interessado pelos mesmos.

Feitos os comentários, colocou-se o documento à aprovação tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.

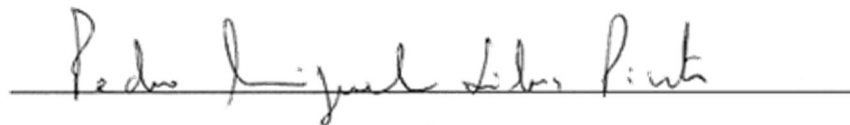
Fechado este ponto, passou-se ao seguinte ponto da ordem de trabalho, com a discussão do mapa de pessoal.

O presidente da Junta fez algumas explicações sobre o referido documento, tendo-se aberto o período de discussão. Não havendo inscrições para o efeito, colocou-se o mapa de pessoal à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Concluídos os trabalhos, o presidente da Assembleia agradeceu a presença e despediu-se dos presentes em nome da Assembleia, fazendo votos de um bom Natal e de um ano 2017 cheio de coisas boas.

Terminados todos os pontos da ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que eu Aldina Santos Pedro, redigi, a qual depois de lida e votada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente:



A 1.<sup>a</sup> Secretária:



O 2.<sup>o</sup> Secretário:

